



ESCOLÁPIOS BRASIL-BOLÍVIA
ORDEM RELIGIOSA ESCOLAS PIAS

PROJETO DE PRESENÇA - BELO HORIZONTE

Província Brasil-Bolívia



“Empenhem-se em apresentar às pessoas a ideia da nossa obra, por caridade, com diligência e com o testemunho do bom exemplo.” (São José de Palasanz)

Índice

Introdução

- 1-1. Projeto de Presença Escolápia
- 1-2. Presença Escolápia
- 1-3. O Sujeito Escolápico
- 1-4. A Comunidade Cristã Escolápia

1. Presença Escolápia em Belo Horizonte

- 2-1. As Escolas Pias no Brasil
- 2-2. A Fundação de Belo Horizonte
 - 2-2-1. Colégio São Miguel Arcanjo
 - 2-2-2. Paróquia São Marcos
 - 2-2-3. Centro Educativo Social Escolápico – Itaka Escolápios BH
 - 2-2-4. Fraternidade Escolápia

2. Objetivos

- 3-1. Projeto de Presença
- 3-2. Equipe de Presença

3. Programações

- 4-1. Equipe de Presença
- 4-2. Colégio São Miguel Arcanjo
- 4-3. Paróquia São Marcos
- 4-4. Centro Educativo Social Escolápico – Itaka Escolápios BH
- 4-5. Fraternidade Escolápia - BH

1- INTRODUÇÃO

1-1. *Projeto de Presença Escolápia*

Fiéis ao carisma calasâncio, os Escolápios têm procurado unir em fraterna sintonia, de um lado, as Diretrizes da Igreja Local de Belo Horizonte e, do outro, a herança singular de São José de Calasanz.

O Projeto de Presença é uma referência para os projetos comunitários e de cada uma das obras, conferindo coerência ao conjunto da vida e missão, ajudando a consolidar a proposta escolápia.

O Projeto tenta responder de forma clara e operativa às seguintes perguntas:

- Quem mantém vivo hoje o carisma escolápico e o que deveria fazer para atualizá-lo no espaço e tempo concreto?
- Quem é responsável hoje pela missão escolápica e através de que obras e plataformas esta se realiza?
- Como impulsionar a vida e a missão escolápias?
- Como fazer das Escolas Pias (suas comunidades e obras) um lugar eclesial de referência para a vivência da fé e o compromisso em favor do Reino?

1-2. *Presença Escolápica*

A presença escolápica está formada por toda a ampla e rica realidade escolápica presente em um determinado lugar: pessoas, comunidades, obras, plataformas de missão, os relacionamentos que estabelecemos, nossa história, a organização que temos e o dinamismo com que vamos caminhando em fidelidade ao Evangelho e a São José de Calasanz.

1-3. *O Sujeito Escolápico*

A Província, com suas comunidades e obras e a Fraternidade Escolápica são o núcleo e motor de cada presença escolápica, dando vida e construindo a Comunidade Cristã Escolápica, protagonista e desembocadura da missão que impulsionamos e espaço comunitário onde viver e celebrar a fé.

1-4. *A Comunidade Cristã Escolápica*

A Comunidade Cristã Escolápica está formada por todos os cristãos que vivem sua fé vinculados a uma presença escolápica, sendo essa sua referência de fé imediata. Fazem parte da Comunidade Cristã Escolápica os religiosos da vice-província, os membros da Fraternidade Escolápica, as pessoas que compartilham nossa missão, colaboradores e voluntários, e todas as pessoas que desejem viver sua fé desde a referência escolápica.

A Comunidade Cristã Escolápica de cada lugar é responsável por oferecer um espaço eclesial escolápico para viver e celebrar a fé, visibilizando, ao mesmo tempo, a referência escolápica de nossa missão.

2- PRESENÇA ESCOLÁPIA EM BELO HORIZONTE

2-1. *As Escolas Pias no Brasil*

As Escolas Pias nasceram para Educar Evangelizando e Evangelizar Educando. Essa é a sua missão por excelência e nela reconhece-se o processo histórico, educativo e pedagógico herdado do Fundador, José de Calasanz, e aprimorado com o passar dos séculos. Em 1950, essa grande obra, iniciada em 1597 por Calasanz, chega ao Brasil, onde seu carisma se atualiza e se consolida em nossas terras.

2-2. *A Fundação de Belo Horizonte*

Em 1950, a Província de Vascônia começa a sonhar com a fundação no Brasil. Pe. Juan Manoel Díez, provincial, enviou o Pe. Francisco Orcoyen a Belo Horizonte, que chegou no dia 16 de julho de 1950. Pe. Alberto Tellechea escreve: “em julho do ano mil novecentos e cinquenta, sendo Provincial da Província de Vascônia (País Basco) o Revmo. Pe. Juan Manuel Díez Santa Creu; (ISSO MESMO?) dirigindo os destinos da Ordem dos Clérigos Regulares Pobres da Mãe de Deus das Escolas Pias, o Revmo. Pe. Vicente Tomek; sendo o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, e sumo Pontífice da Igreja, o Papa Pio XII, foi enviado a esta cidade o Revmo. Pe. Francisco Orcoyen Baquedano, para tentar a fundação dos Padres Escolápios no Brasil. O referido padre iniciou suas atividades sacerdotais como capelão das Madres Escolápias do Colégio São José.” (TELLECHEA, s/d. nº 1).

Belo Horizonte era uma cidade de aproximadamente 350.000 habitantes e que, depois de trinta anos, multiplicou sua população por seis, sendo considerada a cidade mais católica do país. Padre Francisco percorreu vários bairros da cidade, às vezes, acompanhado pelo Arcebispo, mas acabou escolhendo o bairro Floresta para a moradia e trabalho dos padres. Ele alugou uma casa de propriedade das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus que estava vazia e escolheu o nome da nova comunidade em acordo com o Arcebispo, Dom Cabral: Comunidade de São Miguel Arcanjo. A escolha se deu por ser este o defensor da fé e patrono do país de origem de ambos: D. Cabral da Alemanha e Pe. Orcoyendo País Basco (Navarra). Quatro meses depois (10 de novembro de 1950), chegaram os padres: Eulálio Lafuente, Pedro Cenoz e Jesus Maria Perea. Em janeiro de 1951, chega o Irmão Juan Odria. E, em setembro do mesmo ano, os padres: Teodoro Araiz e Alberto Tellechea. A comunidade era composta por esses sete membros.

A situação da época exigiu desses homens um “milagre”, pois tiveram que superar as dificuldades técnicas, econômicas e de aclimatação. Por necessidade de títulos acadêmicos tiveram que alternar entre tarefas escolares, sacerdotais, aprendizagem da língua e os estudos na universidade. Vários deles recorreram à universidade para a obtenção de títulos para exercer a tarefa de ensinar. Por isso Pe. Tellechea diz que o Ginásio São Miguel começou igual à Santa Doroteia, faltava espaço. Ele diz em suas Memórias: *“Era uma casa de sobrado, como um alpendre a cavaleiro da avenida, que dava acesso a uma capela, destinada à comunidade, mas aberta ao público para as missas. No pátio, todo acidentado, mas bem arrumado, havia pitangueiras, abacateiros, mangueiras, limoeiros e uma piscininha que não*

dava para nadar, mas dava para refrescar o corpo nos dias quentes do verão.” (TELLECHEA, s/d. nº 3.)

Também por serem épocas difíceis, os sacrifícios foram ainda maiores por parte dos padres: *“Celebrávamos três missas aos domingos, em jejum, andando longas distâncias a pé para economizar os 60 centavos da passagem de ônibus, ou os 30 do bonde. Imaginem o que seria hoje ir da Avenida Assis Chateaubriand à Praça da Liberdade, ou ao Barro Preto e, às vezes, até o Prado, pois celebrávamos nas paróquias de N. Sra. das Dores, São Sebastião e Cura D’Ars. As esportulas das missas representavam uma boa “receita” para a comunidade, naquela época de “vacas magras.”(TELLECHEA, s/d. nº 3.)*

Criou-se uma escola diferente das de até então, já que, no Brasil, o primário era ensinado por mãos femininas. Agora eram os padres os professores, coisa que não acontecia nem nas ordens docentes de mais prestígio presentes no país. Quando chegou o dia de início das aulas, uma enorme quantidade de crianças foi até o colégio, enchendo as salas de aulas e surpreendendo os padres. Estes as acompanhavam em filas até as suas casas, conforme acontecia na época de Calasanz. Atendiam também a várias paróquias aos sábados. Entre eles havia um enorme otimismo. De setenta inscrições, no início do ano letivo passaram a ser cento e cinquenta. Depois foi aumentando o número. No começo, havia comentários sobre os “pivetes” sendo conduzidos pelos padres, mas, com o tempo, o trabalho foi sendo reconhecido. Nas palavras de Tellechea: *“Buscávamos e levávamos os alunos em fila, como fazia São José de Calasanz em suas primeiras Escolas Pias. Todos perguntavam: “Para onde vão esses “padrecos” novinhos com essas “pencas” de pivetinhos?” (TELLECHEA, s/d. nº 4.)*

Ao final desse período, já com trabalho dos padres reconhecido, começaram a chegar propostas de fundações em outros lugares e apesar da falta de mais escolápios, o sonho de ampliar o campo da missão continuou.

Na tentativa de uma nova fundação, a cidade de Governador Valadares foi a escolhida, sendo a primeira fundação fora de Belo Horizonte. Posteriormente, deu-se início a mais uma fundação, dessa vez na cidade de Serra, ES, por Pe. José Carlos Fernádes. A esta comunidade foi integrado o Padre José Luis Zabalza.

Atualmente em Belo Horizonte, os Padres Escolápios estão presentes na Paróquia São Marcos, no Colégio São Miguel Arcanjo e no Centro Educativo-Social Escolápio – Itaka Escolápios BH.

2-2-1. Colégio São Miguel Arcanjo

Em julho de 1951, com achegada do Pe. Francisco Orcoyen, os Escolápios tinham como desejo criar uma escola com a filosofia própria de São José de Calasanz.

Depois de conhecer diversos locais e obter a licença indispensável do arcebispo, Dom Antônio dos Santos Cabral, padre Francisco instalou-se junto com quatro companheiros, que chegaram poucos meses depois, na Avenida Tocantins, hoje Assis Chateaubriand, 499 – exatamente onde está o Teatro Alterosa.

No ano de 1960 já funcionava nas novas dependências do atual endereço com oito salas de aula. O “Ensino Fundamental 1ª etapa” e a “Educação Infantil” começaram a funcionar a

partir 1980. O “Ensino Fundamental 2ª etapa”, “Científico”, hoje Ensino Médio, começou em 1972 e foi aprovado definitivamente em 1974.

Na época em que o Ensino Profissionalizante era obrigatório, o Colégio implantou o Curso de Auxiliar de Química e o de Desenho de Publicidade e, posteriormente, o Magistério.

Atualmente o colégio atende a toda educação básica, do Infantil ao Ensino Médio, e oferta escola de Tempo Complementar, atendendo assim a uma nova demanda da sociedade atual.

Há uma grande renovação pedagógica com propostas diversificadas e que seguem as tendências atuais. É oferecido aos nossos alunos, além do currículo comum, aulas de teatro, xadrez e música. Com aulas semanais no Laboratório de Neurociências, desenvolvem-se competências e habilidades que potencializarão os alunos não apenas cognitivamente, mas social e afetivamente, além de trabalhar valores fundamentais para a formação de um cidadão fraterno.

A Formação Cristã é também um dos destaques do Colégio e todo o trabalho acontece com os serviços da Pastoral e Movimento Calasanz.

Foram diretores do Colégio os Padres Escolápios:

1951 - Francisco Orcoyen

1953 – Vicente Nuin

1958-José Goyena

1962- Pedro Cenoz

1965 – Gregorio Ruiz

1966- Pedro Cenoz

1970- José Goyena

1974 - Alberto Tellechea

1984 – Carmelo Marañon

1989 – Alberto Tellechea

2009 – Carlos Aguerrea

2013 – Arilson de Oliveira

2015 – Fernando Aguinaga

Pe. Fernando Aguinaga é o atual Diretor Titular, Jacqueline Caixeta Figueiredo é a Diretora Pedagógica e Flávio Aquino, o Diretor Administrativo.



2-2-2. Paróquia São Marcos

A Paróquia São Marcos está formada por quatro comunidades: São Benedito, Santa Maria Goretti, São Judas Tadeu e Nossa Senhora do Rosário. Faz parte da Forania São Paulo Apóstolo e pertence à Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição.

Foi criada no dia 24 de dezembro de 1977, por Dom João Resende Costa. No ano 1984 foi confiada aos cuidados pastorais dos Padres Escolápios, tendo como carisma e missão específica, dentro da Igreja, a “educação integral de crianças e jovens, principalmente pobres”.

A paróquia tem participado com profundo sentido de Igreja e de forma regular do andamento pastoral da Arquidiocese de Belo Horizonte, participando ativamente das Assembleias do Povo de Deus, encontros do Clero, eventos organizados em nível de Região e Forania... Seu Projeto Pastoral se mantém sempre em profunda sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, refletindo suas prioridades pastorais e as urgências da ação evangelizadora.

A catequese sempre ocupou lugar preferencial; posicionada em favor da vida; bíblica, encarnada, comprometida; catequese vocacional que ajuda a descobrir o próprio projeto de vida à luz do Evangelho, a serviço da comunidade e da sociedade; fomentando a integração com a família e a comunidade. Desta maneira, a Paróquia acompanha, com uma programação específica para cada etapa, o crescimento de crianças e jovens, desde os primeiros anos.

A sensibilidade pela educação, dentro de um contexto de múltiplas carências, fez nascer progressivamente vários projetos sócio-educativos para oferecer ao menor e a suas famílias uma valiosa atenção. Foram abertos novos espaços educativos em estreita colaboração com as Escolas dos bairros, e se criaram cursos técnicos visando à formação pessoal de adolescentes e jovens e sua inserção no mundo do trabalho. Estes Projetos sociais nasceram como compromisso de fé da comunidade, como projeção de sua dimensão solidária em favor da vida, particularmente das crianças carentes. Destaca-se o investimento na área cultural, através de qualificados projetos na área da Música (Sonoro Despertar), da Literatura (Biblioteca São José de Calasanz), do Teatro (Grupo Vida) e de diversas manifestações artísticas e culturais. São ofertas de educação preventiva frente aos perigos que ameaçam o desenvolvimento equilibrado e sadio de crianças, adolescentes e jovens.

Para melhor conseguir estes objetivos fundamentais, a Paróquia tem concretizado seu empenho evangelizador/calasânico em uma organização que pudesse favorecer a ampla participação dos fiéis, principalmente através dos Conselhos, Paroquial e Comunitários, as Pastorais e Grupos diversos; todos unificados pelo Projeto Pastoral e pelas Programações Anuais.

Foram Párcos:

1977 – Pe. José Pedro Mol (Não Escolápio)

1984 – Pe. Jésus Guergué Lafraya

2014 – Pe. Enivaldo João de Oliveira



2-2-3. Centro Educativo Social Escolápio – Itaka Escolápios BH

A Obra Social Itaka Escolápios nasce na proposta do Pe. José Carlos Fernández Jorajuría de implantar na Paróquia São Marcos a Pastoral do Menor. Juntamente com vários voluntários a Pastoral do Menor oferecia a toda a comunidade atividades sociais e educativas como pré-vestibular, cursos profissionalizantes e valores humanos nas escolas públicas no entorno da Paróquia. Entre os anos 2006 e 2009 as atividades realizadas pela Pastoral do Menor foram dirigidas pelo Pe. Enivaldo João de Oliveira que deu prosseguimento às atividades e acompanhou o início da construção de uma sede para os projetos.

De 2009 à 2012 assume a direção da obra o Pe. Arilson Aparecido de Oliveira e, neste período, em 2010, foi inaugurado o Centro Social Itaka Escolápios, na rua dos Coqueiros, 205, bairro Maria Goretti (BH). Neste novo ambiente se organizou as atividades da antiga Pastoral do Menor, possibilitando o surgimento de outros projetos.

Muitas pessoas colaboraram na coordenação e execução das atividades, como Max Melquiades da Silva; Rosemeyre Rocha, Ângelo Anderson Soares Coimbra e, atualmente, Roseane Linhares conjuntamente com o Ir. Fabrício Dias dos Passos.

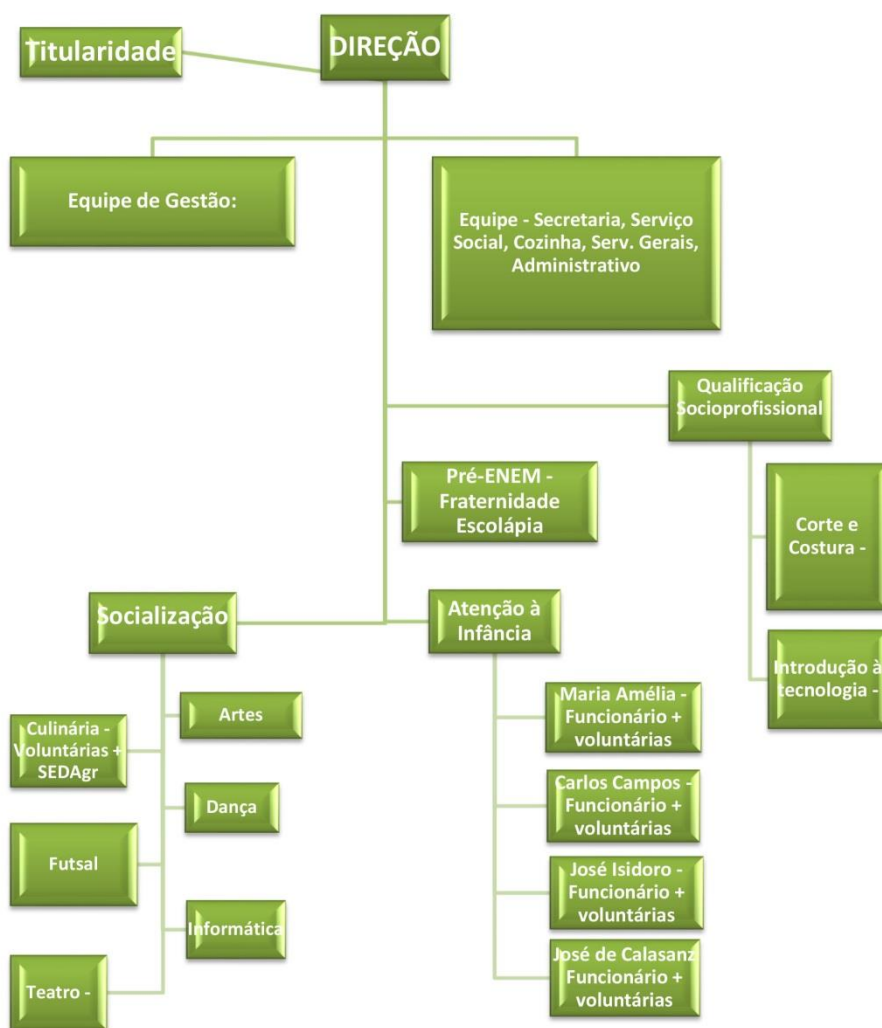
Os projetos sociais desenvolvidos são realizados na sede da instituição, em três escolas públicas da região e na quadra poliesportiva do bairro São Marcos. A atuação da Obra Social Itaka Escolápios BH vem permitindo, desde a constituição da Instituição, um conjunto de ações articuladas que ampliam os horizontes e propósitos institucionais e possibilitam a realização de

diversas ações na efetivação dos direitos humanos, sociais e civis de crianças e adolescentes em desenvolvimento. Dentre essas ações destacam-se o desenvolvimento de projetos esportivo de futsal e de atenção à infância, gincanas esportivas, festivais culturais, apresentação de peças teatrais, pré-vestibular, dentre outros.

Os projetos sociais da Instituição constituem estratégias positivas de intervenção na realidade das comunidades locais e região. Esse conjunto de ações, apoiada metodologicamente e filosoficamente pelos valores da Ordem Religiosa das Escolas Pias, “educar e libertar” além da promoção e a defesa dos direitos da criança e adolescente.

Os projetos sociais atualmente desenvolvidos:

- **Socialização Infantojuvenil:** compõe uma rede de oficinas integradas, especialmente o esporte e lazer, teatro, artes, biblioteca, formação humana cidadã, informática básica – oferecido à faixa etária de 10 a 18 anos.
- **Qualificação Socioprofissional:** oferta cursos de inicialização profissional para um público de 14 anos em diante, proporcionando habilidades e competências humanas, sociais e profissionais que os apoiem na inclusão e permanência no mundo do trabalho.
- **Atenção à Infância:** o projeto é realizado em três escolas públicas para crianças e adolescentes de 08 a 12 anos de idade, executado por voluntários e técnicos da Instituição. Oferece uma formação permanente, dinâmica com temas diversificados na área social, comunitária, humana e dos direitos.
- **Pré-Vestibular:** Proporciona aos jovens a partir de 16 anos de idade aulas, mostras e orientação profissional visando ao ingresso ao ensino superior.
- **Arte e Convivência:** formado por pessoas acima de 30 anos de idade, é um espaço de convivência, troca de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários, proporciona oficinas de artesanato, palestras, dentre outros.



2-2-4. *Fraternidade Escolápia*

A Fraternidade Escolápia é uma resposta ao chamado de Deus de sermos discípulos de Jesus e missionários do Evangelho. A proposta consiste em pequenas comunidades compartilhando vida, carisma e missão. Integrada no Carisma Escolápio e reconhecida como tal pela Ordem das Escolas Pias. A Fraternidade assume o Evangelho como referência de vida e, fazendo parte da Escola Pia, caminha com toda a Igreja, comprometidos na construção do Reino de Deus.

O Processo de discernimento dos primeiros grupos no Brasil iniciou-se em 07 de maio de 2009, em Belo Horizonte, com pessoas da Paróquia São Marcos e do Colégio São Miguel Arcanjo. A proposta de discernimento se resume em descobrir, formar e crescer como Comunidades Cristãs Escolápias. Para isso, espelha-se na experiência da comunidade de Jesus e nas primeiras comunidades cristãs.

Em 2011 aconteceu a celebração das Promessas dos primeiros leigos escolápios brasileiros, formando assim as primeiras comunidades fraternas. Em 2013 foi constituído o

Conselho, eleito com leigos de todas as presenças Escolápias, que anima e fortalece a Fraternidade do Brasil.

Hoje, há em Belo Horizonte 3 Comunidades com promessas e algumas pessoas em processo de discernimento, sendo aproximadamente 45 leigos e religiosos que se reúnem semanalmente e contribuem na realização da missão escolápias no Colégio São Miguel Arcanjo, Paróquia São Marcos e Obra Social Itaka Escolápias. Nos encontros são incentivadas a partilha de vida, formação permanente, a identidade escolápias e a vivência de oração.

A Fraternidade caminha com a Ordem Religiosa, com compromisso e corresponsabilidade, ajudando os religiosos a levarem a missão, onde a espiritualidade escolápias e o sentimento de pertença são cultivados e fortalecidos.

3- OBJETIVOS

3-1. Projeto de Presença

O Projeto de Presença deve iluminar os diversos projetos locais da Vice-Província, oferecendo as referências comuns e marcando as linhas estratégicas que orientarão os planos de ação de todas as comunidades e obras.

A partir das Linhas de Ação aprovadas no Capítulo Vice-Provincial e da Programação Vice-Provincial para o quadriênio 2015-2019, a presença escolápias de Belo Horizonte tem por objetivos:

Pastoral Vocacional Escolápias CVP 2015 _ Revitalizar a PVE de forma que conduza a um crescimento real da Vice Província 47CG – Consolidar uma autêntica Cultura Vocacional Escolápias			
Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
Criar uma equipe de PVE na Presença e grupos vocacionais	1- Nomeação de um responsável 2- Programação anual e calendário 3- Orçamento anual 4- Consolidar e ampliar o grupo vocacional de BH 5- Garantir o acompanhamento dos vocacionados de fora da presença	Realizado Realizado Final de março Permanente Mensalmente	1- Alexandre 2- Alexandre 3- Alexandre 4-Religiosos e Fraternidade Escolápias + agentes da Paróquia São Marcos 5- Alexandre + (?)
Elaborar catequeses vocacionais e outros subsídios vocacionais	1- Distribuir entre os religiosos e fraternos para a	5 a cada ano	- Todos os religiosos

	elaboração		
Planejar estratégias de comunicação e divulgação vocacional.	Confecções de matérias de divulgação, 1- canetas, 2- folders, 3- marca página, 4- vídeo 5- pastas, 6- Banner Vocacional, 7- Chaveiro 8- Camisa 9- Atualização do face com msg	1- Realizado 2- Final de março 3- Realizado 4- 2017 5- Realizado 6- Realizado 7- Agosto 8- Julho 9- Semanalmente	-Alexandre e Equipe de Comunicação da Província - Religiosos
Estabelecer um plano de formação para os agentes de PVE	Pensar nomes concretos Elaborar um calendário de formação e temas	Março	-Religiosos

Comunidades Religiosas

CPV- Crescer em Vida Comunitária e em fidelidade e consistência da nossa vocação escolapia

47CG- Revitalizar a Vida Comunitária Escolápia como seguimento comunitário do Senhor, cuidando as mediações e opções que a torne possível.

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
Implicar toda comunidade religiosa na PVE			
Elaborar o projeto comunitário quatrienal			
Elaborar a programação anual da comunidade			
Impulsionar a elaboração do PPV de cada religioso			
Elaborar e seguir um plano de formação Vida comunitária, Vida consagrada e calasância.			
Elaborar e fazer o seguimento comunitário do orçamento econômico anual.			

Formação Inicial

CVP- Estabelecer a FI como eixo da vida e missão da presença

CG- Garantir o crescimento em qualidade e comunhão em nossa formação inicial

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
Fazer o acompanhamento personalizado de cada			

jovem			
Elaborar a programação anual da casa de formação			
Ter na comunidade formativa um plano de formação específica para cada ministério.			

Fraternidade Escolápia

CVP- Impulsionar o crescimento da Fraternidade em número de vocação e em corresponsabilidade com a missão escolápia na presença e na Província;
CG- Estimular a partilha da missão e carisma e avançar em crescente comunhão

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
Crescer em número de membros e em qualidade da nossa vocação	1- Elaborar um plano de convocatórias 2- Elaborar um plano de acompanhamento e formação 3- Preparar algumas pessoas para o acompanhamento dos membros e comunidades	1- Realizado 2- Realizado 3- Em andamento - Até o final de 2017	-Conselho local
Cuidar para que os membros da fraternidade sejam corresponsáveis pela vida e missão escolápia na presença	1- Elaborar um plano de missão de modo que cada membro possa se sentir corresponsável 2- Cuidar da comunicação para que as comunidades se mantenham informadas e participem da vida e missão da presença (Itaka Escolápios, P São Marcos e Colégio São Miguel) 3- Incentivar para que os membros das comunidades participem ativamente do	1- Até o final do ano de 2017 2- Permanente 3- Permanente	1- Conselho local 2- Conselho Local e Presença 3- Equipe de Animação + Equipe coord. MC

	MC		
Participar na PVE com testemunhos e ações	<ol style="list-style-type: none"> 1- Participar de uma formação específica sobre a PVE 2- Rezar pelas vocações Escolápias 3- Colaborar nas convivências vocacionais e pastorais com jovens 4- Colaborar na divulgação do carisma escolápio 	<ol style="list-style-type: none"> 1- 2- Permanente 3- 	<ol style="list-style-type: none"> 1- E.Anim+PV 2- Todos Religiosos, Fraternidade 3- -PVE + Rep. Frat/Comunicação

Obras Escolápias

CVP- Gerar identidade Escolápia nos agentes e destinatários de todas as nossas obras

CG- Desenvolver o nosso ministério em crescente identidade escolápia, qualidade educativa, pastoral, missão compartilhada e "atenção" preferencial aos pobres.

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
1- Garantir um ambiente escolápio nas obras de nossa presença	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um plano de ambientação escolápia (símbolos) 1.2 Realizar orçamento 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizado 1.2 Agosto/ Setembro 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe de Presença 1.2 Direção de cada obra.
2 - Elaborar e executar um programa de ambientação escolápia do centro.	<ol style="list-style-type: none"> 2. Propiciar espaços de visibilidade do carisma de São José de Calasanz e outros símbolos das Escolas Pias. 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Permanente 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Direção de cada obra e religiosos
3- Garantir uma presença significativa de religiosos e fraternos nas obras	<ol style="list-style-type: none"> 3. Religiosos e Fraternos atuantes nas obras. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Permanente 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Religiosos e Fraternos

Criar um plano de melhoria de qualidade pedagógica, pastoral e social em cada obra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um sistema de avaliação da qualidade escolapia nas obras 2. Criar um plano de gestão das metas e indicadores 3. Criar um projeto educativo integral e institucional para cada obra 	1. Até o final do quadriênio	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direção de cada obra. 2. Direção de cada obra. 3. Direção de cada obra.
Oferecer um plano de formação inicial e permanente para educadores escolápios em cada obra.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar pessoas qualificadas que possam contribuir 2. Elaborar um plano de formação com materiais e calendário de execução 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anualmente 2. Anualmente 	<ol style="list-style-type: none"> 4. Direção de cada obra. e a Equipe de Presença 5. Direção de cada obra. e a Equipe de Presença

Movimento Calasanz

CVP- Potencializar o MC em todas as obras de forma coordenada

CG- Desenvolver nossa pastoral através processos integrais e completos

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
Criar e atualizar um plano comum de diretrizes do MC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um projeto sistematizado 2. Criar um banco de dados de materiais 3. Criar uma equipe articuladora 4. Elaborar um calendário de ação 5. Realizar uma assembleia anual de agentes de pastoral do MC 6. Realizar avaliação periódica 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Realizado 2 -Realizado 3- Realizado 4- Realizado 5- Realizado 5- Realizado 	<p>-Eq. Articulação do MC + educadores</p> <p>-Coord. MC</p> <p>-Coord. MC</p> <p>-Coord. MC</p> <p>-Eq. Articulação do MC</p> <p>Equipe de coord. MC</p>

Criar um plano de atividades vocacionais específicas para as etapas do MC	1. Elaboração de um projeto de acordo com cada faixa etária considerando aspectos sociais, emocionais e cognitivos.	Em andamento	Coord. MC + PVE
Elaborar um projeto de formação em três níveis: inicial, permanente e avançado	1- Inicial: Um encontro para apresentar o Movimento Calasanz e sua proposta. 2. Permanente: Retiro anual e 4 encontros formativos anual. 3. Avançado: a pensar	1- Realizado 2- Esquema realizado(Formação e retiro) 3- Esquema realizado(Falta sistematizar)	Alex e Cida

Plano Econômico

CG- Desenvolver a gestão dos nossos bens de forma crescente e corresponsável, garantindo a sua sustentabilidade.

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem
Elaborar um plano econômico sustentável da presença que atenda a vida e a missão	Cada obra	Anual	

Expansão Vice-Provincial

Objetivos	Indicadores	Prazo	Quem

5-1. Equipe de Presença

Na hora de se formar a Equipe de Presença é importante considerar as realidades do sujeito e da missão, que precisam caminhar juntas: os escolápios e as obras, o núcleo do sujeito escolápio e as plataformas da missão. Os escolápios, religiosos e leigos, se fazem presentes pelas Comunidades Religiosa e da Fraternidade. As obras se fazem presentes pelos diretores titulares e representantes das obras, escolhidos, principalmente, pela sua competência profissional e identificação com o carisma e missão escolápios.

Cabe à Equipe de Presença criar laços de comunhão escolápio para integrar e articular os diversos âmbitos da vida e missão escolápio: entre a Comunidade Religiosa e a Fraternidade e entre Colégio, Paróquia e Centro Social e Itaka-Escolápios, aprendendo e estimulando o funcionamento a partir de equipes e projetos, de forma colegiada, construindo um

estilo escolápio de viver e fazer na base da partilha, da comunicação e da transparência, para que as diversas realidades e ações se ajudem mutuamente.

É missão dessa equipe aprender e estimular a fazer bem as coisas da missão escolápia, ajudando a iluminar cada atividade e o conjunto da ação escolápia, orientando-o na mesma direção para o bem de todos os agentes do sujeito escolápio, assim como, principalmente dos destinatários.

6- PROGRAMAÇÕES

No final de cada ano, avalia-se a Programação Anual, à luz do projeto correspondente e das metas alcançadas, assim como das necessidades que aparecerem. Depois da avaliação e da reflexão conjunta sobre o projeto em vigor, elabora-se a programação do ano seguinte, definindo as necessidades, urgências e ações correspondentes; as metas e atividades a serem realizadas. Definem-se, também, as reuniões da Equipe de Presença.

6-1. Equipe de Presença

Data	Horário	Evento	Local
16/03 – 23/03 - 30/03	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
06/04 -13/04 -20/04	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
05/05 - 19/05 - 26/05	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
01/06 - 08/06 - 22/06 – 29/06	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
07/07	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
03/08 – 10/08 – 17/08 – 24/08 – 31/08	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
14/09 – 21/09 – 28/09	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
05/10 – 19/10 – 26/10	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
09/11 – 16/11 – 23/11 – 30/11	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel
07/12	16:00	Reunião de Presença	Colégio São Miguel

6-2. Colégio São Miguel Arcanjo

Data	Horário	Evento	Local
01/04	08:00	Projeto Viver Melhor	Colégio São Miguel
07/04	18:30	Celebração da Misericórdia	Colégio São Miguel
12/05	18:30	Celebração Mariana	Colégio São Miguel
02/06	18:30	Celebração Eucarística	Colégio São Miguel
10/06	15:00	Festa Junina	Colégio São Miguel
01/07		Feira do Livro	Colégio São Miguel
07/07	18:30	Celebração Eucarística	Colégio São Miguel
05/8	07:00	Reunião geral dos funcionários	Colégio São Miguel
15/08		Peregrinação da Juventude	
18/08		Abertura Semana Calasância	Colégio São Miguel
21/08 a 25/08		Semana Calasância	Colégio São Miguel
01/09	18:30	Celebração Eucarística	Colégio São Miguel
29/30		Acampamento da Juventude	Colégio São Miguel
29/10		Celebração da Primeira Eucaristia	Colégio São Miguel
09/11		Celebração Formatura 3ª série EM	Colégio São Miguel
23/11		Celebração Formatura 9º ano	Colégio São Miguel
30/11		Celebração Formatura 5º ano	Colégio São Miguel

01/12		Festival de Dança	Colégio São Miguel
14/12		Celebração Formatura 9º ano	Colégio São Miguel

6-3. Paróquia São Marcos

Data	Horário	Evento	Local
05/02	15:00-17:00	Conselho Paroquial	Centro Cultural
06/02		Fraternidade Escolápia Renovação do Ministério Escolápico de Educ. Cristã	
19/02	10:00	Encontrão da Etapa Pentecostes I e II	Com. S. M. Goretti
21 a 24/02	20:00	Semana de Formação, CF2017	Com. S. M. Goretti
01/03	20:00	Quarta feira de Cinzas	Comunidades
02/03	20:00	Reunião de coord. do Movimento Calasanz	Itaka
04/03	14:00 – 17:00	Encontro com a Pastoral do Dízimo (Dom Edson)	
06/03	20:00	Fraternidade Escolápia 400 anos da ereção canônica da Congregação – Dia Jubilar	CSMA
25/03		Dia de oração pelos noviços escolápios Vestição dos primeiros escolápios. Profissão Solene de Alex e Alexandre Dia de Convivência etapas: Belém/Galileia	Com. S. M. Goretti Recanto Calasanz

01/04	20:00	Ordenação Diaconal do Alex	Com. S. M. Goretti
02/04	09:00	Formação decatequistas	Itaka
02/04	15:00-17:00	Conselho Paroquial	Centro Cultural
06/04	20:00	Reunião de coord. Do Movimento Calasanz Pentecostes	Itaka
13/04		Missa da Unidade	Mineirinho
13/04		Ceia do Senhor e Lava Pés	Comunidades
14/04	15:00	Paixão do Senhor	Comunidades
14/04	19:00	Via Sacra	Com. São Judas
15/04		Vigília Pascal	Campal
16/04		Domingo de Páscoa	Comunidades
26 a 30/04	20:00	Tríduo São Marcos	Comunidades
04/05	20:00	Reunião de coord. Do Movimento Calasanz	Itaka
06/05		Dia de Convivência – Etapas Betânia I e II	Recanto Calasanz
08/05		Fraternidade Escolápia – Nossa Senhora das Escolas Pias – Renovação da Cons. Das Esc. Pias	
19 a 21/05		Peregrinação à	

		Aparecida	
23 a 26/05	20:00	Semana de Formação: Leigos na Igreja e Sociedade	Com. S. M. Goretti
01/06	20:00	Reunião de coord. Do Movimento Calasanz Pentecostes	Itaka
04/06		Domingo de Pentecostes	Comunidades
04/06		Conselho Pastoral Paroquial	15:00
10/06	15:00	Festa Junina	Colégio São Miguel
15/06		Corpus Christi	Campal/ M Lourdes
20/06	19:00	Semana de Espiritualidade	Itaka
24/06	19:00	Festa Junina Mov Calasanz	Com N Sra. Rosário
24/06	14:00 – 17:30	Oficina de vídeo Pascom	Centro Cultural
01/07		Encerramento Mov Calasanz	
05/07	20:00	Cons. Forania	
06 a 09/07	20:00	Tríduo S. Maria Goretti	
09/07	20:00	Concerto Sonoro Despertar	São Judas
03/08	20:00	Reunião de coord. Do Movimento Calasanz	Itaka
05/08		Reinício da catequese	Comunidades
06/08		Conselho Pastoral Paroquial	15:00

12/08		Dia de Convivência – Etapa Emaús I	Recanto Calasanz
13 a 20/08		Semana Nacional da Família	
22 a 25/08	20:00	Semana de Espiritualidade Calasância	Com. S. M. Goretti
27/08	08:30 20:00	Festa de São José de Calasanz – Jubileu - 400 anos Celebração Campal – Dia dos Catequistas/Ed. Fé Auto de Calasanz – Sonoro Despertar	Campal São Judas Tadeu
03/09	15:00 – 17:00	Festival de sorvete do MC	Com N Sra. Rosário
06/09		Reunião de coord. Do Movimento Calasanz	Itaka
07/09		Grito dos excluídos	
19 a 22/09	20:00	Semana Bíblico Social	Com. S. M. Goretti
28-		1º Tríduo de São Benedito	
12/10	08:30	Festa de Nossa S Aparecida-Campal	M Lourdes
20 e 21/10		Fórum de Educação Escolápio	
21/10	21:00	Baile do Bené Chá Bingo Ipê	São Benedito São Judas
25 a 28/10		Tríduo e festa de São Judas	

05/11		Assembleia paroquial	Centro Cultural
25/11		Encerramento Ano Jubilar	
25/11	20:00	Vigília de Pentecostes II	Com N Sra. Rosário
25/11		Ordenação Prebiteral do Diácono Alex	
26/11		Celebração da Crisma	São Judas
02/12		Encerramento da Catequese	
10/12	20:00	Recital de Natal	São Judas
16/12		Confraternização dos Conselhos	

Centro Educativo Social Escolápico – Itaka Escolápios BH

Data	Horário	Evento	Local
08/03		Encontro com as famílias	
18/03		Festival de sorvete	Itaka
21/03		Formação de educadores	Itaka
23/05		Formação de educadores	Itaka

27/05		Evento beneficente	Itaka
21/06		II Encontro com as famílias	Itaka
08/07		Festa Julina	Itaka
24/08		Almoço comemorativo São José de Calasanz	Itaka
25/08		Dia de São José de Calasanz	
13/09		III Encontro com as famílias	Itaka
19/09		Formação de Educadores	Itaka
30/09		Saída educativa	
17/12		Formação de Educadores	Itaka
24 -27- 31/ 10		Saída educativa	

Fraternidade Escolápia BH

Data	Horário	Evento	Local
31/01	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
06/02	20:00	Celebração ano Jubilar	Itaka
06/03	20:00	Celebração 400 ano jubilar	CSMA
12/03		Retiro da Fraternidade	CSMA
14/03	19:30	Reunião do Conselho	Itaka
03/04	20:00	Celebração Eucarística	Itaka

04/04	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
08/04	15:00 – 17:00	Festival de Sorvete	CSMA
02/05	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
08 a 11/05		Conselho Ampliado	
09/05	20:00	Celebração N sra Escolas Pias	Colégio
06/06	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
10/06	15:00	Festa Junina	CSMA
03/07	20:00	Celebração	CSMA
01/08	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
07/08	20:00	Celebração	Itaka
19/08	08:00	Celebração Calasanz/ Festa da Família	CSMA
22 a 25/08	20:00	Semana Calasância	S. Maria Goretti
27/08	08:30	Celebração Calasanz	Maria de Lourdes
05/09	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
03/10	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
24/10	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
28/11	19:30	Reunião Conselho Local	Itaka
03/12		Encerramento	CSMA